

Seminário Europeu 2019

Museus como núcleos culturais: o Futuro da Tradição

Interpretar | Programar | Inovar

Espaços de Memória em contextos museológicos

2 a 4 de Maio de 2019

Organizadores

Paço dos Duques, Guimarães
Direção Regional de Cultura do Norte
ICOM Europa
DEMHIST
ICOM Portugal
DEMHIST Portugal

Apoios locais

Câmara Municipal de Guimarães
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Local

Paço dos Duques, Guimarães

Informações e inscrições

icom.seminar2019@gmail.com

Propostas para comunicações

Até 30 de Dezembro de 2018

Museus como Núcleos Culturais: o Futuro da Tradição

A Humanidade está em permanente evolução, enfrentando novos limites, equacionando as opções atuais e reagindo através de propostas inovadoras, a relação com a Memória e a Tradição acompanha esta permanente metamorfose.

O traço distintivo da raça humana é a capacidade de criar conhecimento e de o somar ao longo das gerações que se vão sucedendo. Esta característica assenta na Memória, apoiada na Tradição que conforma e enquadra as opções e ações humanas.

Os museus enfrentam o desafio constante de salvaguardar o passado e, simultaneamente, promover a compreensão da evolução de novos significados e interligações, contribuindo para a construção de um futuro melhor e mais inclusivo.

As sociedades atuais são globais, confrontando as instituições de memória com situações novas e inesperadas, mediando um equilíbrio difícil entre usos e costumes ancestrais e novas formas de viver o quotidiano.

O Homem é a medida de todas as coisas, a Sua residência (seja qual for o tamanho ou forma) permite perspetivas privilegiadas de todas as facetas da atividade humana.

Sessões

Interpretação de espaços de Memória em contextos museológicos

As pessoas valorizam o que conhecem e aprenderam a compreender e estimar. Os espaços de memória são testemunhos palpáveis das tradições, dos personagens e dos factos que acolheram.

O espaço residencial é apreendido instintivamente por quem o visita já que, embora através de diversas perspetivas, responde a necessidades universais, conferindo-lhe uma dimensão familiar.

Contudo, os profissionais de museus sabem que não existem espaços integralmente preservados, o que é transmitido ao visitante é a interpretação decorrente das opções museológicas, bem mais que de quaisquer constrangimentos ditados por necessidades de conservação e segurança.

Quais deverão ser os limites, até onde podemos ir? Quais são as responsabilidades dos profissionais de museu e como podem assumir estes desafios?

Programação de espaços de Memória em contextos museológicos

Os museus não são mais belas adormecidas, intocadas pela passagem dos séculos, oferecendo ao visitante uma realidade congelada no tempo e no espaço. Os profissionais de museu têm de manter as instituições vivas, propondo programas que, através da promoção da curiosidade e do debate, induzam a construção de perspetivas alternativas.

O papel dos museus nas sociedades contemporâneas é medido pela sua capacidade para, apoiados na Memória e na Tradição, fornecer soluções para contribuir para a diversidade natural e compreensão da complexificação constante da sociedade atual, promovendo a coesão social pela aprendizagem e o conhecimento.

Inovar em espaços de Memória em contextos museológicos

Os museus que têm por objeto trabalhar a memória e a tradição a partir de espaços residenciais são frequentemente considerados imóveis, por vocação e respeito pelo conjunto constituído pelo contentor/casa, conteúdo/coleções e personagem/personagens que evocam. Como é possível inovar sem trair o legado e a tradição que materializa? Como podemos dar vida à memória introduzindo novas perspetivas?

Programa

2 de Maio, manhã

09h00 / 9h30 – Acolhimento: recepção aos participantes

10h00 / 10h30 – Sessão de abertura: DRCNorte, ICOM Europa, DEMHIST, ICOM Portugal

10h30 / 11h15 – **Orador convidado - Prof. António Sampaio da Nóvoa**

11h15 / 11h30 – Pausa para café

11h30 – **Sessão 1: Interpretação de Espaços Memoriais em Contextos Museológicos**

Moderador: Elsa Rodrigues

11h30 / 12h00 – **Orador convidado: Isabel Fernandes**, Paço dos Duques de Bragança, Guimarães, Portugal: *Paço dos Duques de Bragança: de Casa a Museu: interpretando a Casa dentro do Museu*

12h00 / 12h15 – António Fevereiro, ARTIS, Instituto de História da Arte, FLUL, Portugal:

Estudo e redistribuição da coleção de candeeiros do Palácio Nacional da Pena

12h15 / 12h30 – Debate

12h30 / 15h00 – Almoço (livre)

2 de Maio, tarde

15h00 – **Sessão 1: Interpretação de Espaços Memoriais em Contexto Museológico (cont)**

Moderador: Maria de Jesus Monge

15h00 / 15h15 – Emanuel Guimarães, EcoMuseu de Ribeira de Pena, Casa da Cultura-Museu da Escola: *Portugal Entre a tradição e a modernidade: a instalação do Museu da Escola e do Museu de Linho*

15h15 / 15h30 – José A. Pais, Independent researcher, Portugal: *A ménagerie do Paço das Necessidades: espaço de memória esquecido*

15h30 / 15h45 – Mariana Schedel, Palácio Nacional da Pena, Palácio de Monserrate, Chalet da Condessa d'Edla, Sintra, Portugal: *Chalet da Condessa d'Edla: interpretação museológica*

15h45 / 16h00 – Viviane Borges, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil: *Arthur Bispo do Rosário: entre o presentismo e a história pública*

16h00 / 16h15 – Mariana Jacob Teixeira Portugal, Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão, Portugal: *Ligados em rede: os museus de Vila Nova de Famalicão*

16h15 / 17h30 – Debate

17h30 / 17h45 – Pausa para café

18h00 – Lançamento da publicação **10 anos de reflexão sobre Casas-museu em Portugal**

20h00 – Jantar no Paço dos Duques de Bragança

22h00 – Visita guiada ao Paço dos Duques de Bragança

3 de Maio, manhã

09h30 – Sessão 2: Programação de Espaços Memoriais em Contexto Museológico

Moderador: Luís Raposo

09h30 / 10h00 – **Orador convidado: Dorota Januszewska**, Museum of King Jan III's Palace, Wilanów, Polónia

10h00 / 10h15 – Fábio Brasileiro, UnB Fuá de Quintal Produções, Sávio Leite, Movimento Salvemos a Casa de Guimarães Rosa, e Telma Borges, UFMG, Brasil: *Guimarães Rosa e seu império Suevo-Latino: um roteiro entre Alemanha, Portugal e Brasil: para um mapa da presença de Guimarães Rosa no Mundo*

10h15 / 10h30 – Micaela Neveu, Sorbonne Université in Paris, France: *Aesthetics of globalization within museum displays: the global impact on cultural diversities*

10h30 / 10h45 – Snjezana Pintaric, Museum of Contemporary Art, Croácia: *House of European Anthems*

10h45 / 11h00 – Debate

11h00 / 11h15 – Pausa para café

11h15 / 12h30 – Visita guiada a Guimarães

3 de Maio, tarde

15h00 – Sessão 3: Inovação em Espaços Memoriais em Contextos Museológicos

Moderador: António Ponte

15h30 / 16h00 – **Orador convidado: Luc Vanackeere**, Gasbeek Castle, Bélgica: *Gaasbeek Castle: irreverence as an alternative form of respect*

16h00 / 16h15 – Ana Tirado de la Chica, University of Jaén, Spain: *Estrategias transversales para una lectura contemporánea de las colecciones de museos de arte*

16h15 / 16h30 – Dirk Welich, State Palaces, Castles and Gardens of Saxony, Alemanha: *The authenticity of the appearance: immersion as a didactic model in the mediation of cultural historical monuments at the Dresden examples of the Zwinger and the fortress*

16h30 / 16h45 – Pausa para café

16h45 / 17h00 – Giuliana Ericani, Council of Probi Viri ICOM Itália: *Local Knowledges, Italian municipal museums. The future of tradition*

17h00 / 17h15 – Zoya Necheporenko, the Gatchina Palace and Estate Museum, Rússia: *The Gatchina Palace: interpretation of the museum space in relation to historical era*

17h15 / 17h45 – Debate

17h45 – Sessão de encerramento

4 de Maio

Excursão a Vila Nova de Famalicão

08h45 – Partida para Ceide, Famalicão. Local de encontro (Centro Cultural de Vila Flor)

10h00 – Visita guiada à Casa de Camilo: museu

11h30 – Visita guiada à Casa de Camilo: Centro de estudos

12h30 – Almoço

15h00 – Visita guiada ao Museu Bernardino Machado

16h30 – Regresso a Guimarães

-----#-----

Informações e inscrições

icom.seminar2019@gmail.com